

PLANO DE ENSINO POR ÁREA
ATIVIDADES COLETIVAS AGRUPAMENTOS DO
TURNO INTEGRAL, MATUTINO E VESPERTINO

Coordenação:	Educação Infantil
Série/Ano:	Ação coletiva
Área de conhecimento:	Linguagem e Matemática
Departamento Responsável:	Departamento de Educação Infantil
Docentes Responsáveis	Adriana, Ana Rogéria, Ariane, Ione e Darlyene

1. EMENTA DO CURSO

A linguagem oral e escrita, bem como a matemática, são constitutivas do ser e se desenvolvem desde a mais tenra infância (Vigotski, 1988). Nessa etapa do desenvolvimento, ocorre a apropriação e a construção de experiências que integram um movimento contínuo entre a palavra e o pensamento, na formação de conceitos, sentidos e significados. Nesta perspectiva, a proposta pedagógica do DEI para a área de linguagem e matemática - estrutura-se a partir de vivências fundamentadas nas interações com os objetos da cultura desses campos do conhecimento, com sujeitos em diferentes momentos do desenvolvimento, e no uso de instrumentos e signos que possibilitem a articulação com outras áreas do conhecimento que compõem o currículo do DEI: a Cultura Corporal; as Ciências, que compreende - as Ciências da Natureza, a Geografia da Infância e a História; bem como as Artes e suas linguagens como a Música, a Dança, as Artes Visuais e o Teatro.

2. OBJETIVOS**Objetivo Geral**

Promover experiências significativas com a linguagem e a matemática que ampliem as capacidades de comunicação e expressão das crianças, favorecendo a compreensão de mundo, a formação de conceitos cotidianos e científicos e a apropriação dos bens materiais e simbólicos da cultura relacionados a esses campos do conhecimento.

Objetivos Específicos da Linguagem:

- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- Promover o acesso a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; (DCNEI, 2010)
- Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos (DCNEI, 2010)
- Desenvolver e ampliar o repertório linguístico por meio das tecnologias digitais, considerando sua função social e seu potencial informativo e comunicativo,
- Utilizar a linguagem multimodal que envolve a articulação de texto, imagem, vídeo, música, áudio, dentre outros;
- Ampliar o acesso a diferentes gêneros textuais, incluindo - aqueles que circulam em - meios tecnológicos e midiáticos;
- Oportunizar o uso de tecnologias assistivas como softwares de leitura- e sistemas de comunicação aumentativa e alternativa -(ex: libras, pictogramas, -);quando necessário;
- Ampliar, diversificar e complexificar o repertório linguístico das crianças;
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística e cultural;
- Compreender a criança- em seu contexto sociocultural e linguístico;
- Incentivar a expressão da linguagem em múltiplas - formas de linguagem;
- Respeitar e valorizar as diferenças, individualidades, ritmos e formas de aprendizagens infantis;
- Favorecer a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento integral de todas as crianças, independentemente de suas características, necessidades ou deficiências;
- Possibilitar a capacidade de escuta, expressão e respeito às normas sociais e comunicativas do grupo;
- Oportunizar o desenvolvimento da autonomia, por meio de atividades lúdicas e comunicativas, possibilitando à criança expressar - desejos, opiniões e necessidades;
- Desenvolver a capacidade de - negociação e - resolução de conflitos;
- Promover, incentivar e realizar processos educativos inclusivos;
- Desenvolver a comunicação - considerando as funções da linguagem nas dimensões corporal, visual e oral;
- Participar de atividades comunicativas diversas onde possam contar e ouvir histórias, narrativas, relatos, jogos de linguagem e expressão de pontos de vista;
- Vivenciar atividades que desenvolvam curiosidade, imaginação, inventividade, criatividade e criticidade;
- Instigar o pensamento crítico;
- Elaborar textos coletivos orais e escritos a partir de histórias lidas, ouvidas e dramatizadas;
- Ampliar conhecimentos e memórias, desenvolvendo a compreensão das relações entre o real e a ficção.

Objetivos Específicos da matemática

- Explorar os conhecimentos matemáticos como uma produção humana construída historicamente para atender à necessidades sociais;
- Planejar e desenvolver situações de aprendizagem que tenham o brincar como atividade central para - a construção de conceitos matemáticos e seus nexos conceituais;
- Conhecer a pré história do número compreendendo as necessidades humanas que desencadearam o desenvolvimento do sistema de numeração decimal;
- Compreender o sistema de numeração decimal como uma forma de atender a necessidade humana de controlar, registrar e comunicar quantidades, realizar cálculos e operações;

- Desenvolver a compreensão de correspondência um a um por meio de atividades mediadas que relacionem objetos e quantidades em contextos significativos.
- Favorecer a construção dos conceitos de cardinalidade e ordinalidade, possibilitando à criança compreender tanto “quantos há” quanto a posição dos elementos em sequências socialmente organizadas.
- Incentivar a contagem seriada e por agrupamento, promovendo estratégias diversificadas de contagem em situações lúdicas e coletivas.
- Promover a compreensão de composição e decomposição de quantidades, incentivando a exploração de diferentes formas de formar e transformar números com o uso de materiais concretos.
- Incentivar o reconhecimento de símbolos e a representação numérica, articulando linguagem matemática e cultura escrita em práticas significativas.
- Motivar a percepção de semelhanças e diferenças, contribuindo para a formação de categorias e classificações.
- Favorecer a compreensão de relações de inclusão, promovendo a construção de noções de pertencimento entre conjuntos.
- Desenvolver a percepção de invariância, auxiliando a criança a compreender que certas propriedades permanecem constantes apesar de transformações aparentes.
- Proporcionar experiências que desenvolvam a compreensão das relações espaciais de interioridade e exterioridade, por meio de interações com o ambiente e objetos culturalmente significativos.
- Propiciar a construção da noção de distância e proximidade, favorecendo a organização espacial e a orientação da criança em diferentes contextos.
- Favorecer a exploração de noções topológicas (como dentro/fora, perto/longe, aberto/fechado), mediadas por práticas lúdicas e pela linguagem.
- Incentivar a construção de noções relacionadas ao controle de grandezas e medidas (como tamanho, volume e extensão), por meio de comparações e experimentações, considerando situações do cotidiano infantil.
- Recriar em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; (DCNEI, 2010)
- Propiciar experiências que possibilitem a construção do pensamento matemático na resolução de situações problemas que envolvam - ações como adicionar/aumentar, diminuir/retirar, dividir/compartilhar, entre outros;
- Promover experiências com atividades que abordem o desenvolvimento de relações de agrupamento, categorização, classificação, comparação, semelhanças e diferenças;
- Desenvolver, na fase dos bebês, situações de aprendizagem que integrem comunicação emocional e manipulação de objetos como atividades centrais;
- Favorecer, na fase dos bebês, a construção de noções iniciais relacionadas a grandezas, quantidades e propriedades físicas, por meio de experiências sensoriais mediadas pela linguagem e pela interação social.
- Organizar, práticas pedagógicas para bebês, baseadas na exploração ativa, percepção sensorial e ação sobre os objetos, respeitando o caráter não transmissivo da aprendizagem matemática nesse período.
- Promover, na fase dos bebês, a articulação entre ação, percepção e interação social, estimulando a diferenciação de relações espaciais, quantitativas e qualitativas em contextos concretos.
- Explorar conceitos matemáticos por meio de situações que favoreçam o reconhecimento, o respeito e a valorização da diversidade, respeitando as diferenças, características, preferências, culturas, modos de viver e formas de aprender das crianças.

3. METODOLOGIA

A proposta metodológica da área de linguagem organiza-se de modo a contemplar as diversas dimensões do desenvolvimento infantil. Nesse sentido serão realizadas rodas de conversa, proporcionando momentos de interação e diálogo entre criança/criança, criança/adulto, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da linguagem oral. Serão realizadas contação de histórias com, pelas e para as crianças utilizando diversos recursos; bem como propostas de reconto de histórias ouvidas, contadas, vividas, protagonizadas e dramatizadas. Também serão promovidas vivências que favoreçam o jogo de papéis e o faz de conta, fundamentais para a aprendizagem e desenvolvimento simbólico e linguístico. A metodologia contemplará ainda, propostas de apreciação, contextualização e produção artística a partir de obras artísticas diversas, ampliando o repertório cultural das crianças. Haverá interação com signos e símbolos da linguagem escrita, contextualizando seu uso e função em diferentes práticas sociais e nos espaços em que as crianças estão inseridas. Serão propostas atividades que envolvam a literatura popular como parlendas, adivinhas, poemas, cantigas de roda; bem como momentos de apreciação e conhecimento de diversos gêneros textuais. A partir dessas vivências o professor mediará a produção oral e escrita desses gêneros pelas crianças. Além disso, serão propostas atividades que envolvam o uso de recursos tecnológicos - possibilitando o contato com múltiplas linguagens, incluindo a linguagem cinematográfica compreendida como fonte de cultura e de conhecimento.

No que se refere à matemática, os conhecimentos do campo -serão explorados em diferentes situações do cotidiano. Nas rodas de conversa poderão ser realizadas contagem e quantificação das crianças presentes e ausentes, bem como de objetos disponíveis no ambiente, promovendo comparações entre tamanhos e quantidade. Será incentivado o uso de instrumentos simbólicos da cultura, como o calendário e o relógio, considerando sua função social e as necessidades históricas que motivaram sua criação e evolução ao longo do tempo. Diversos conceitos matemáticos também serão trabalhados por meio da literatura infantil, de recursos audiovisuais e de materiais do cotidiano como, folhetos de supermercado, rótulos de embalagens e contas de consumo. Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao tratamento da informação, por meio da leitura e construção de gráficos e tabelas a partir de dados coletados em pesquisas realizadas pelas crianças com a mediação do professor. Essas propostas visam motivar a investigação, coleta, organização, exposição e socialização das informações. Também serão desenvolvidas situações-problema que incentivem as crianças a pensar, levantar hipóteses, buscar respostas e propor soluções. Essas situações poderão envolver a partilha de alimentos, brinquedos e objetos, favorecendo a construção de noções de quantidade, comparação e correspondência um a um. Os conceitos matemáticos serão explorados de forma significativa, por meio de jogos e brincadeiras, como boliche, dominó, bingo, dama e xadrez. Essas atividades possibilitam o desenvolvimento de habilidades como contagem, quantificação, comparação, percepção de semelhanças e diferenças, além do registro de informações como placares em jogos competitivos. Serão propostas ainda, atividades que envolvam classificação, categorização e agrupamento por critérios como cor, forma e tamanho, bem como atividades relacionadas à medição de altura, peso, idade, dia, mês e ano de nascimento. Todas essas experiências serão planejadas de forma a serem significativas para a realidade das crianças favorecendo a construção de conceitos científicos e de nexos conceituais da matemática,

contribuindo para a ampliação de seus conhecimentos e para a apropriação da cultura simbólica desse campo.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, ocorrendo por meio da produção de diferentes registros do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, tais como fotografias, áudios, vídeos, exposição de atividades em painéis murais e organização de portfólios com as suas produções. Esses instrumentos servirão como subsídio para a realização de intervenções pedagógicas e reflexões sobre a práxis docente. A avaliação não terá como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças e sim o acompanhamento de modo processual da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Os professores também realizarão conselhos avaliativos semestrais, nos quais serão socializados aspectos relacionados às interações, à participação, às aprendizagens, ao desenvolvimento e às produções das crianças.

5. REFERÊNCIAS

AMORIM, Gisele Mendes; MORETTI, Vanessa Dias. Matemática na educação infantil: contribuições da atividade orientadora de ensino para a (re)organização da prática docente. *Revista Inter-Ação*, Goiânia, v. 42, n. 1, p. 194-213, 2017. DOI: 10.5216/ia.v42i1.41860.

ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo; LAZARETTI, Lucinéia Maria; MOYA, Paula Tamyris; MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de. Ensinando matemática aos bebês: encantos, descobertas e exploração das relações entre grandezas. *Cadernos de Pesquisa*, São Luís, v. 24, n. esp., p. 89-105, 2018. DOI: 10.18764/2178-2229.v24n.especialp89-105.

BINSFELD, Carine Daiana; LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira. Educação infantil e formação inicial de professores: o jogo pedagógico na organização do ensino. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, 2020.

JOBIM E SOUZA, S. *Infância e Linguagem – Bakhtin, Vygotsky e Benjamin*. Campinas –São Paulo: Papyrus, 1995.

MIRANDA, Maria Auristela Barbosa Alves de; SÁ, Antônio Villar Marques de. Apropriação de conceitos matemáticos na educação infantil. *Educação Matemática Debate*, Montes Claros, v. 4, n. 10, p. 1-23, 2020. DOI: 10.46551/emd.e202049.

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de; ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo; GOMES, Thaís Sá; GRACILIANO, Eliana Cláudia; VIGNOTO, Juliana. Pressupostos teórico-metodológicos para formação docente na perspectiva da teoria histórico-cultural. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 6, n. 2, p. 138-155, 2012. DOI: 10.14244/19827199352.

SMOLKA, A. L. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo*. São Paulo: Cortez, 1989.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001

VYGOTSKY, L.S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança; In Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, Tradução PRESTES, Zoia. 2008. [p. 01-14]

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L.S. Imaginação e criação na infância. São Paulo: Editora Ática, 2009.

VYGOTSKY, L.S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

WALLON, H. Os meios, os grupos e a psicogênese da criança; In: WALLON, H. Psicologia e Educação da Infância. Lisboa: Estampa, 1975. [p. 163-179]

CRONOGRAMA SEMESTRAL ÁREA LINGUAGEM
2025/01

MARÇO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>

ABRIL	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
MAIO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>

JUNHO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
JULHO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Linguagem:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>

